GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade.

Quinta feira 4. de Setembro de 1732.

TURQUIA.

Conſtantinopla 28. de Junho.

PAra ſe dar fim à ſanguinolenta guerra, que ultimamente havia entre os Turcos, e os Perſas, convieraõ eſtas duas Naçoens entrar em ajuſte, e nomeàraõ para lugar do Congreſſo a Cidade de Babilonia. Nas primeiras conferencias declaràraõ os Plenipotenciarios da Perſia, que tinhaõ ordem para as ſuſpender, ſe ſe lhes naõ concedia a reſtituiçaõ da Provincia de *Adirbeitzan*, que em outro tempo teve o nome de *Media*, na qual ſe achaõ ſituadas as Praças de *Taurizio*, e *Ardebil*; allegando, que a inſtallaçaõ, ou acto de poſſe, dos Reys da Perſia conſiſte em paſſar àquella ultima Cidade, e alli fazer alguns actos de Religiaõ. Deſpachou o Governador de Babilonia logo hum Expreſſo a Conſtantinopla com eſta declaraçaõ; mas como os Miniſtros da Perſia naõ quizeraõ eſperar a volta deſte Expreſſo, elle em virtude do pleno poder abſoluto que tinha, para concluir a paz, lhes cedeo a Provincia, e as Cidades pretendidas, com a condiçaõ, de que os Perſas pagariaõ todos os annos à Corte Ottomana, por equivalente deſta ceſſaõ 20U. *Sequins*, e outras tantas *ocas* de ſeda. Os Perſas da ſua parte renunciàraõ a poſſe das Cidades de *Teflis*, *Scamachia*, e algumas outras com as ſuas dependencias, para que o rio *Araxis* ſerviſſe de

raya aos confins dos dous Imperios. Com a primeira nova, que se recebeo nesta Corte da declaraçaõ dos Plenipotenciarios da Persia, houve varios Conselhos de Estado, em que se ponderou a sua materia; porèm o Gram Senhor naõ quiz consentir na entrega de *Taurizio*, e o confirmàraõ mais nesta opiniaõ as cartas de *Ali Bachà*, que ao presente se acha revestido com a dignidade de Graõ Vizir; nas quaes lhe representava os inconvenientes, que poderiaõ resultar ao Imperio Turco desta cessaõ; e entrou em tamanha colera, quando o Moufti persuadia o contrario, que lhe respondeu, que o deporia da sua dignidade, se a paz se fizesse com esta condiçaõ, o que cumprio effectivamente, porque assim que se recebeo a nova da concluzaõ da paz, o depoz, e nomeou em seu lugar a *Damadzadè Effendi*, Senhor de grande reputaçaõ. Naõ ratificaria o Tratado, se toda a Corte, e o Conselho lhe naõ representàraõ os inconvenientes que podiaõ nacer desta resoluçaõ: veyo emfim a consentir que se entregasse Taurizio. Mandaram-se as ordens a *Ali Bachà*, e este passou a Taurizio; e fazendo convocar a milicia, lhes declarou a vontade do Graõ Senhor. Começàraõ os Janizaros a amotinarse, pertendendo huma gratificaçaõ de vinte e cinco patacas por cabeça. Procurou Ali Bachà pacificallos por meyos brandos, e naõ lhe aproveitando, mandou fazer fogo sobre elles pelas janellas do seu palacio, esperando, que por este caminho se espalhariaõ, e cessaria o tumulto; mas vendo que persistiaõ sempre nelle, se retirou da Cidade, e passou ao Paiz dos *Curdos*, a buscar soccorro, para os reduzir à obediencia. Depois da sua partida hum Agà Janizaro, homem intrepido, e atrevido, se apresentou aos tumultuozos, e lhes perguntou se eraõ todos rebeldes; e respondendo-lhe o mayor numero, que naõ, lhes ordenou, que se separassem dos outros, e fez avizo a Ali Bachà, que voltou logo a Taurizio. Os amotinados, que ainda chegavaõ a numero de 2U. deputàraõ sincoenta e cinco, para lhe irem fazer representaçoens das suas queixas; mas o Bachà sem os querer ouvir, mandou dar garrote a todos; e ao mesmo tempo ordenou aos Janizaros obedientes, q̃ chegavaõ a 3U. q̃ dessem sobre os seus camaradas rebeldes, e os despojassem das vidas; o que executàraõ, taõ rigorozamente que nenhum dos tumultuozos ficou vivo. Feita esta execuçaõ, mandou Ali Bachà sair as Tropas de Taurizio, e entregou aquella Praça aos Persas. Mandou-se o Tratado da Paz a *Scha Thamas*, que naõ contente com a cessaõ das Praças referidas, declarou, que o naõ podia ratificar, por ser muy desventajozo, e contrario às Leys da Persia; e formando dous poderozos Exercitos, marchou com hum a sitiar Babilonia. Estas noticias, que aqui se naõ esperavaõ, puzeraõ em grande espanto aos Turcos, por haverem executado fielmente tudo o que haviaõ ajustado no Tratado.

Ordenou-

Ordenou-se logo, que marchasse com toda a diligencia para a Persia hum consideravel corpo de *Janizaros*, e *Spahis*, e mandaram-se preparar duzentas embarcaçoens, para transportarem Tropas, e muniçoens de guerra, a Trebizonda. Tambem se mandárao tomar a rol todos os subditos que hà capazes de pegar em armas, a fim de se servir delles no cazo que seja necessario. Como esta expediçaõ he de tanto cuidado, e se naõ póde acodir a tudo, se mandou suspender o apresto do soccorro, que o Sultaõ queria mandar à Republica de Argel. Foy deposto a 11. do corrente do seu cargo de Capitaõ Bachà, ou grande Almirante, o chama-do *Marabuto*, que passou para Bachà de *Nicomedia*, e se deu o seu grande emprego a *Bekir Bachà*, que tinha chegado no mesmo dia à Corte, o qual logo no seguinte se despozou com huma irmaã do Graõ Senhor, viuva do Bachà *Numan Kiuperli*, que havia sido Vizirno anno de 1709.

RUSSIA.

Petrisburgo 12. *de Julho*.

PElas cartas do Governador de *Derbent*, se recebeu a noticia, de que depois de concluida a paz com a Persia, se tem augmentado consideravelmente os rendimentos das alfandegas daquella Cidade, e da de *Terki*, pela continua affluencia de mercadorias, que continuamente chegaõ da Persia, e se extrahem deste Imperio; e que o seu producto poderà ser bastante para o pagamento dos soldos das guarniçoens de todas as Praças fortes do mar Caspio; e assim se poderà evitar o fazerem-se remessas de dinheiro do coraçaõ do Estado para aquella fronteira. Mas sem embargo de ser taõ frequente o Commercio entre huns, e outros, naõ deixa de cauzar bastante cuidado, o temor da incerteza da duraçaõ da paz, depois que se recebeo a noticia de naõ haver ElRey da Persia observado, a que ajustou com o Sultaõ dos Turcos, pois as cartas de *Ispahan* nos daõ a noticia, de se haver posto em marcha, com hum Exercito de 70U. homens, e restaurado duas Praças, que havia cedido aos Turcos pelo ultimo Tratado. O Enviado que aqui se esperava do Graõ Senhor, naõ chegou ainda a *Bender*, como se dizia. O Feld-Marechal, Conde de *Wiesbach* escreveo à Corte, que as fronteiras da *Ukrania* se achaõ sufficientemente bem defendidas; e em tal estado, que elle com 40U. homens as pode defender dos mais consideraveis Exercitos dos Turcos, e dos Tartaros; e que às Tropas Russianas que voltaraõ de *Veroniz*, haviaõ jà chegado; e as destinava para a guarda das linhas da parte de *Pultova*. Mandou-se ordem ao Governador de Moscou para fazer acabar com pressa os novos baluartes, que se accrescentàraõ à fortificaçaõ daquella Cidade, e se principiàraõ no anno de 1730. e para mandar fabricar nos seus arrebaldes quarteis para a guarniçaõ,

que

que constarà daqui por diante de dez atè 12U. homens. Mandaram-se tambem preparar os quartos dos Palacios de *Gremelim*, e de *Ismailow*, para o mez de Setembro proximo, em que Sua Mageſtade determina recolherſe com toda a ſua Corte àquelle ſitio: e porque dezeja contribuir tudo quanto for poſſivel a ornar, e fazer mais fermoza aquella Cidade, mandou publicar nella, que todas as peſſoas, que ſe determinarem a fabricar cazas de novo nas ruas principaes, ſe encaminharàõ ao Vedor das obras do Paço, que tem ordem para receber as ſuas plantas, e lhes facilitar todos os meyos de edificar; e para mais animar aos habitantes a fazello, lhes concede huma izençaõ de impoſtos, e tributos por tempo de dez annos. A 27. do mez paſſado ſe lançou ao mar na preſença de Sua Mageſtade huma fragata de quarenta peças, que ſe fabricou diante da Caza do Almirantado; e neſte dia pegou o fogo em *Cronsloot*, em hum dos bairros, que fica miſtico com o porto, e em menos de duas horas, devoràraõ as chamas mais de duzentas propriedades, e fizeraõ tambem danno a alguns navios, que naõ tiveraõ tempo de fugir ao incendio. Mandou Sua Mageſtade publicar huma ordem, pela qual diſpoem, que todos os que quizerem fabricar cazas nas ruas principaes deſta Cidade, ſeraõ obrigados a fazellas na meſma linha, e executar a planta, que lhes der o arquitecto, que eſtà encarregado da decoraçaõ exterior das ruas; e para os obrigar mais a fazello concede a todos os proprietarios de cazas, novas izençoens, e privilegios por tempo de dez annos como aos de Moſcou. A Eſquadra que a Emperatriz mandou armar eſte anno para exercitar os marinheiros, eſpera as ultimas ordens, para ſair da foz do rio *Neva*, e entrar no golfo de Finlandia, onde ſe deterà atè o mez de Outubro. Antehontem, que foy feſta de S. Pedro, e S. Paulo, ſegundo o eſtillo que aqui ſe pratica, aſſiſtio a Emperatriz na Capella Imperial, precedida de todos os Cavalleiros da Ordem de Santo Andrè em habitos de ceremonia, e acompanhada das Princezas do ſangue, e dos Senhores, e Damas da Corte, levando Coroa na cabeça, e manto Imperial, cuja cauda ſuſtentavaõ os ſeus Camariſtas; e voltando com a meſma ceremonia para o ſeu quarto, fez nelle Capitulo da Ordem como Graõ Meſtra della, e jantou depois em meza particular com os Cavalleiros na ſala grande, onde havia outras varias mezas para as Princezas, Miniſtros Eſtrangeiros, e Senhores, e Damas da Corte: aſſiſtindo tambem os Embaixadores da China a eſta funçaõ, a qual ſe farà tres vezes no anno, a ſaber; nas feſtas do nome da Emperatriz, no dia da feſta de S. Pedro, em memoria do Emperador Pedro I. ſeu inſtituidor; e no dia de Santo Andrè. O Emperador dos Romanos mandou a Sua Mageſtade dous tiros de cavallos para coche, e alguns de ſella, de que ſe moſ-
trou

trou mui contente, e deu hũa confideravel gratificaçaõ ao Eftribeiro que os trouxe: tambem deu hum diamante de valor de 2U. ducados, a Monf. de Weftphalen, Enviado delRey de Dinamarca, quando lhe entregou a ratificaçaõ do Tratado ultimamente concluido em Copenhague.

POLONIA.

Varfovia 18. *de Julho.*

ELRey partio antehontem para *Villanova*, donde determina refidir atè a proxima Dieta geral; e os Regimentos das guardas da Coroa, e de Lithuania, fairam defta Cidade, para fe irem acantonar nas vizinhanças daquelle fitio, onde jà tem chegado outros Regimentos dos deftinados a formar o acampamento em que fe tem falado. Mandou Sua Mageftade ao Alferes da Coroa com dous Engenheiros a tirar o rifco das linhas que a Czarina de Mofcovia mandou fazer na fronteira da Ukrania Mofcovita, para impedir as invazoens dos Tartaros da Krimea; o que nos faz perfuadir, que Sua Mageftade mandarà propor na Dieta geral, o fazer outras femelhantes, para fegurança das Provincias fronteiras defte Reyno. Conferio Sua Mageftade ao Vice-chanceller da Coroa, o Bifpado de Cracovia, que fe achava vago.

SUECIA.

Stockholmo 22. *de Julho.*

ELRey voltou com o Principe Guilhelmo feu irmaõ de Orebro para Carlesberg. Efcreve-fe de Petrisburgo, que os negociantes daquella Cidade, de Mofcou, e de Archangel q̃ eftaõ intereçados no novo commercio da Perfia, querem eftabelecer a fua feitoria geral, e o feu banco em Mofcou, e efperaõ alcançar da Emperatriz, cartas patentes, com hum privilegio exclufivo para efte commercio, e a permiçaõ para fe poderem intereçar nelle, por via de fubfcripçaõ homens de negocio Eftrangeiros, como fe pratica em outros paizes; para o que tem efcrito aos defte Reyno, que fe naõ intereçaràõ nefte negocio, fem ordem efpecial de Sua Mageftade. O Feld-Marechal Conde de Ducker faleceu nefta Cidade a 14. do corrente. O Principe Guilhelmo fe recolhe brevemente a Caffel.

DINAMARCA.

Copenhague 30. *de Julho.*

TEm-fe começado a executar nefte Reyno o Tratado ultimamente concluido com os Ruffianos; e jà tres naos fuas paffáraõ a femana ultima pelo Zonte, fem ferem vizitadas; pagando fómente o direito em que fe conveyo. Os Miniftros delRey de Inglaterra, e da Republica de Hollanda, pediraõ audiencias particulares a ElRey, e lhes fuplicàram, que lhes queira mandar communicar o dito Tratado.

Tratado. Corre a voz, que Sua Mageſtade lhes prometeo mandarlhes dar huma copia, tanto que ſe receber a ratificaçaõ do Emperador, que tambem he intereçado nelle. Tem Sua Mageſtade reſolvido reformar huma parte das ſuas Tropas, e mandou paſſar a Holſacia o Conſelheiro privado Monſ. de *Levenohr*, e o General *Lerche*, para alli executarem eſta Commiſſaõ; e a reforma conſiſtirà em ſuprimir dez homens em cada Companhia de Infantaria, e trinta Cavallos em cada Eſquadraõ. Os Directores da Companhia da India Oriental, determinaõ augmentar cem homens à equipagem das duas naos, que mandaràõ brevemente para *Tranquebar*, nas quaes ſe embarcaraõ tambem muitos particulares, que querem ir viver naquelle paiz. Chegou hum Correyo de Hannover, deſpachado pelo Conde de Rantzau, Enviado extraordinario delRey, a Sua Mageſtade Britanica; e ſobre a importancia da ſua materia, houve hum Conſelho extraordinario. Monſ. de *Beſtuchef*, Miniſtro da Emperatriz da *Ruſſia* neſta Corte, recebeo carta de Enviado extraordinario da meſma Senhora, ao Circulo da Saxonia inferior.

ALEMANHA.

Vienna 26. de Julho.

O Duque de Lyria partio a 23. para Praga, a tratar alguns negocios pertencentes ao Infante D. Carlos, e com a concluzaõ partirà para Italia falar ao meſmo Principe. SS. Mageſtades Imperiaes partiràõ de *Praga* para *Brandis*, no principio do mez proximo, e em huma caza de caſſa, que fica pouco diſtante daquelle ſitio, falarà o Emperador a ElRey da Pruſſia. Aſſegura-ſe que a occaziaõ deſtas viſtas tem por fim principal, o negocio da ſucceſſaõ dos Ducados de *Bergues*, e *Juliers*, depois da morte do Eleitor Palatino. Corre a voz, que as Senhoras Archiduquezas Carolinas, e o Duque de Lorena, iraõ no principio do mez proximo a *Lintz*, para aſſiſtirem à ceremonia da Omenagem, que os Eſtados da Auſtria ham de fazer ao Emperador; e participar dos divertimentos com que ſe ha de celebrar eſta funçaõ. O Principe *Federico de Wirttemberg*, Commandante General em Lombardia, partio a tomar poſſe deſte poſto. Mandàram-ſe partir para *Gratz* quarenta carros, carregados de armas, que ſe ham de deſtribuir pelos almazens daquella Cidade, e pelos das outras Praças da *Stiria*.

GRAN BRETANHA. *Londres 1. de Agoſto.*

HOje houve hum grande Conſelho no Palacio de *Kinſington*, no qual ſe ordenou, que o Parlamento que eſtava prorogado atè 7. do corrente, o ficaſſe ſendo atè 22. do mez de Outubro proximo. Terça feira houve huma Aſſemblea do Almirantado, em que ſe paſſàraõ ordens, para ſerem riſcados das liſtas muitos marinheiros,

que haviaõ ſido metidos nellas por força. As 5. naos de guerra que eſtavaõ em Nore,ſe mandaraõ paſſar às Eſtaçoens em que coſtumaõ eſtar como guardascoſtas, nas quaes atègora ſe naõ tem feito reſoluçaõ alguma. O Brulote chamado o *Griſo*, partio para Nore; e aſſegura-ſe que irà às Indias Occidentaes com Monſ. Hamilton, que pertende haver deſcuberto o ſegredo de Longitude,e o accompanharàõ dous Capitaens, dos mais experimentados na Arte de navegar, para ſerem teſtemunhas das provas, q̃ elle der do ſeu deſcobrimento: dizem que no cazo, de ſer verdadeiro, e ſeguro eſte invento os Commiſſarios do Almirantado,lhe daraõ 20U. libras eſterlinas de premio, àlem das 100U.q̃ o governo tem prometido, a quem fizer ſemelhante deſcobrimento. Guilhelme Reed, Conſul de S.Mag. em Tripoli, teve ordem para ſe embarcar ſem demora, a exercitar o ſeu poſto. Os Officiaes da Alfandega fizeraõ huma tomadia da grande quantidade de ouro,a bordo da nao Hertford,que tinha voltado havia pouco da China, e pertencia a hum particular, q̃ veyo a bordo da meſma nao.

FRANÇA. *Pariz 9. de Agoſto.*

ELRey Chriſtianiſſimo,que chegou a Verſalhes a 2. do corrente, voltou a 5. pela manhaã para Rembouillet, havendo dado no dia antecedente audiencia aos Deputados dos Eſtados de Languedoc. A 3 fez a ſua entrada publica neſta Cidade Monſ. *Elci*, Arcebiſpo de Rhodes, e Nuncio ordinario do Papa; e a 5. foy conduzido à Verſalhes, onde teve audiencia delRey, e da Rainha, conduzido pelo Principe de Lambeſc, do Cavalleiro de Sainctot, Introductor dos Embayxadores, nos coches de ſuas Mageſtades, e foy reconduzido a ſua caza pelo Introductor, nos meſmos coches, praticãdo neſta funçaõ todas as ceremonias coſtumadas. As Cameras doParlamẽto ſe ajũtàraõ a 30. do paſſado,para tornarem a ver as repreſentaçoens que determinaõ apreſentar a ElRey, o que faraõ em ſabendo que Sua Mageſtade lhes quer dar audiencia. Os Officiaes Generaes,que ſe nomeàraõ para Commandar os campamentos que ſe ham de formar no Outono proximo, partiràõ daqui a 15. do corrente para ſe acharem nos ſitios determinados, antes do primeiro de Setembro, em que as Tropas ſe ham de começar a juntar.

PORTUGAL. *Lisboa 4. de Setembro.*

NA quarta feira da ſemana paſſada vizitou ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, a Igreja de noſſa Senhora da Graça, dos Religiozos Heremitas de Santo Agoſtinho, onde ſe celebravaõ as Veſperas da feſta deſte Santo, e Gloriozo Doutor da Igreja, acompanhado do Principe noſſo Senhor, e do Senhor Infante D Antonio

No dia ſeguinte viziràraõ a meſma Igreja, e a de noſſa Senhora da Boahora, dos Religiozos Agoſtinhos Deſcalços, a Rainha noſſa

Senhora, a Senhora Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Francisca.

O Senhor Infante D. Carlos partio no mesmo dia para Cascaes, a tomar o remedio dos banhos medicinaes que ha naquella Villa. Nomeou a Rainha nossa Senhora para menina de vèt[illegible], a Senhora D. Maria Ignez de Saldanha, filha de Joaõ Pedro de Saldanha de Oliveira, Senhor do Morgado de Oliveira, defunto.

Sabbado deu homenagem pelo governo de Angola, Rodrigo Cezar de Menezes, Governador que foy da Provincia de S. Paulo, sendo seus padrinhos o Marquez de Fontes, e o Marquez de Alegrete Manoel Telles da Silva, ambos Gentishomens da Camera de Sua Magestade; e segunda feira se embarcou na nao de guerra nossa Senhora Madre de Deos, que o ha de conduzir ao Reyno de Angola, a qual partio hontem para o mesmo Estado.

ADVERTENCIAS.

Imprimio-se novamente hum livro que se intitula Manual de Oraçoens, *para assistir ao Santo Sacrasicio da Missa, com estampas finas aberto ao boril. Vende-se na logea de Antonio Girard às portas de Santa Catharina, e na de Joaõ Rodrigues Mercador de livros, e na de Estevaõ Gautier nos arcos do Rocio, nas quaes partes se acharà tambem a Cronologia dos Senhores Reys de Portugal, e treslados de varias castas de letra para aprender a escrever.*

Sahio impresso o quarto tomo da Arte Explicada, *que contem a Syntaxe figurada, a syllaba perfeita, e figurada, com todas as especies que ha de versos explicados, e medidos: a mediçaõ de todos os versos de Horacio, e dos Hymnos, de que usa a Igreja. Pelo seu Autor o Reverendo Joaõ de Moraes Madureira, Mestre do Excellentissimo Duque de Lafoës. Vende-se com os mais tomos em caza do Padre Miguel da Fonseca Ribeyro, Capellaõ do Excellentissimo Duque de Lafoës, e na Officina de Miguel Rodrigues às portas de Santa Catharina.*

Sahio mais impresso hum Addutamento à primeira parte da Arte Epxlicada, *que contèm os Nominativos, Linguagens, com tudo o que atègora lhe faltava para os principiantes. Pelo mesmo Autor, que completou toda a obra, com huma cabal explicaçaõ de toda a Arte Latina do Padre Manoel Alvares, com grande facilidade para se aprender a Grammatica em breve tempo. O Addutamento vende-se na Officina de Miguel Rodrigues, que mora na rua da Ametade às portas de Santa Catharina.*

A Ortografia, que o Autor prometeo junto com a Syntaxe figurada, e syllaba, ha de sair em tomo separado, e jà fica no prelo.

Na Officina de Pedro Ferreira, Impressor da Serenissima Rainha N.S.

Com todas as licenças necessarias.

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Magestade

Quinta feira 11. de Setembro de 1732.

TURQUIA.

Constantinopla 18. de Junho.

MAl satisfeito o Gram Senhor do modo com que *Osman Bacha* administrava o cargo de Gram Vizir a que o tinha promovido, o dimitio delle, e o mandou desterrado para *Trebisonda*; nomeando em seu lugar ao Bacha *Ali*, que se achava na Persia por General das Armas Ottomanas. Partio este pela posta a tomar posse de incumbencia taõ consideravel; chegou a 10. do mez passado a *Scutari*, lugar fronteiro desta Cidade da outra parte do *Helesponto*, e alli foy recebido por todos os Grandes da Corte a que precedia em razaõ da sua dignidade o *Testdar*, ou Gram Thesoureiro, q̃ havia sido feito Kaimakan de Constantinopla, e Lugar-Tenente do Gram Vizir, de quem fazia as funçoens na sua auzencia. Passou no mesmo dia a Constantinopla; e depois de haver saudado o Sultam, e recebido os Sellos no *Serralho*, foy tomar posse do Palacio *Visirat*, destinado para habitaçaõ dos Visires, e começou a exercitar logo o seu ministerio, no qual tem mostrado atégora que peza com equidade os negocios, e se distingue muito pela sua liberalidade, e politica. No dia logo seguinte ao da sua entrada, foy feito Bachà de tres caudas, com applauso geral, o *Aga dos Janitzaros*, Cavalheiro benefico, e zelozo do bem publico, que contribuio mais, que ninguem

guem a acomodar o negocio, que o Embayxador da Gram Bretanha teve na Corte sobre os tiros de noite, de que jà se falou, em que toda a Naçaõ Ingleza estava interessada. Alguns dias depois soube o novo Gram Vizir, que depois da sua chegada dava o *Kaymakan*, que tambem exercitava o cargo de *Tefterdar*, expediçaõ a varios negocios sem lhe dar parte. Communicou isto ao Gram Senhor, que lhe deu a jurisdiçaõ de dispor delle como lhe parecesse. Mandou-o chamar ao seu quarto, e disselhe, que o seu intento era viver com elle como irmaõ; mas que tinha reparado, que elle naõ conrespondia às suas civilidades, pois expedia muitas ordens sem lhas participar; o que naõ era licito, nem conforme ao estylo do governo; e que assim escolhesse, ou limitar a sua jurisdiçaõ, naõ saindo do seu dever, ou sair de Constantinopla para hum governo. O Tefterdar se assustou destas palavras, mas depois de hum instante de reflexam, se levantou, e disse. Eu aceito o sahir como Bachà, mas peço a V. Excellencia me conceda alguns dias, para pôr em ordem os meus negocios: a q̃ o Gram Vizir com boa graça respondeu; *Podeis tomar os dias que quizeres. Sua Alteza vos faz Bachà de Kintaya* He Kintaya huma Praça consideravel, mas no certam da Asia. O Cargo de Tefterdar se proveu em *Mehemeth Effendi*, Ministro muy experimentado nos negocios estrangeiros, e que foy muitos annos *Reys Effendi* no reynado de Sultam Achmet. *Marabuto*, que foy deposto a 11. do corrente de Capitam Bacha, e nomeado Bachà para *Nicomedia* na Provincia de Natolia, sabendo-se que havia por vingança posto a fogo a dous dos principaes armazens desta Cidade, se lhe deu garrote hum destes dias. Naõ sómente se tem recebido a confirmaçaõ de haver ElRey da Persia tomado algumas praças aos Turcos, mas que se achava jà com o seu Exercito duas jornadas distante de Babilonia com intento de sitiar aquella grande Cidade.

I T A. L I A. *Napoles 22. de Julho.*

A Tartana do Patram Joaõ Bautista Ravena, que daqui sahio carregada por conta dos homens de negocio desta Cidade, foy tomada por hum Corsario de Barbaria na altura do Cabo de S. Vicente; porèm a sua equipage teve a fortuna de escapar da escravidam. As tres galès que se armàraõ para dar caça aos Mouros, se recolheraõ sem encontrar nenhum. O mesmo succedeu ás quatro naos de Malta, e às quatro galès do Papa, de huma das quaes fugiraõ para este Reyno quatro forçados que o Cardeal Secretario de Estado ha mandado reclamar ao Vice-Rey; mas por avizos posteriores se sabe haverem sahido do porto de Tunes para andarem a corço tres navios grandes, e algumas embarcaçoens menores. De Salè se tem a noticia de acharse ao presente todo o Paiz socegado, e abundante de mantimentos;

mentos; e haverse recebido ordem para que os navios corsarios naõ molestem, nem incommodem as embarcaçoens de qualquer Naçam que seja, que forem para os portos daquelle Reyno; e que todos os Mercadores estrangeiros possaõ viver nelles com mais liberdade que atègora. De Mequinès se aviza, que *Muley Abdallah* tinhà resoluto sitiar a praça de *Ceuta*; e porque os seus vassallos naõ tem uzo das operaçoens que se costumaõ praticar nos sitios, se tinha valido de engenheiros de varias naçoens; e que as tropas hiam marchando jà para aquella parte. A ma colheita que houve este anno nas Provincias de *Calabria*, e *Lavoro*, tem feito levantar ha dias, consideravelmente o preço do paõ, e partido dos portos deste Reyno mais de quarenta embarcaçons a buscar trigos ao Levante, onde foram felicissimas as searas. O Principe de *Lobkowitz*, que vay mandar as armas no Reyno de Sicilia, partio com toda a sua familia para *Palermo*; donde chegou hum Expresso que proseguio logo a sua viagem para Vienna; e leva segundo dizem despachos de grande importancia.

As cartas de Roma nos dizem, que o Cardeal *Coscia* tem estado jà cinco vezes a perguntas, que duràraõ na ultima mais de seis horas; naõ respondendo elle quasi nada ao que se lhe preguntava; sem embargo de se lhe repetir que todos os artigos a que deixasse de responder se julgariam por confirmados. Dizem que o Papa quer apressar este negocio quanto for possivel; e que o Cardeal serà conduzido brevemente para o Castello de Santo Angelo.

Parma 18. de Julho.

TOdos os protestos que a Corte de Roma mandou fazer este anno sobre o seu direito a estes Estados, e injusta posse em que se acha o Duque D. Carlos, tiveram o mesmo effeito que no passado, fizeraõ os de Mons. *Oddi*. Sua Santidade declarou em huma Congregaçaõ Consistoral, que havendo mandado examinar muy specialmente este negocio por pessoas doutas, todas assentavam, em que havendo acabado no Duque *Antonio Farnese*, a linha masculina dos Duques de Parma, ficavaõ estes Estados legitimamente devolutos à Santa Sè, de quem saõ incontestavelmente feudos; porèm a Serenissima Duqueza Regente, tem mandado publicar ordens em fórma de manifestos, a fim de que os povos senaõ intimidem, nem com as ameaças das armas, nem com o terror das excommunhões do Pontifice; mostrando que nem humas, nem outras poderàm ser efficazes contra as forças, e direito do possuidor actual. Em Leorne se continuam a fazer levas, e se tem nomeado Officiaes para as Tropas que ham de servir de guarniçaõ para estes Estados. De Roma se aviza, que o Cardeal Alberoni parte brevemente para Florença, a ver, e cumprimentar ao

Duque

Duque D. Carlos; e corre a voz de que Sua Eminencia será delarado primeiro Ministro do mesmo Principe.

Florença 26. de Julho.

O Infante Duque recebeu a 20. do corrente hum Expresso com a agradavel noticia de haverem os Hespanhoes desfeito o exercito dos Mouros, e tomado as Praças de *Oran*, e *Marzaquivir*. S. A. Real lhe deu 100. dobroens de alviçaras, e foy logo à Igreja da *Annunciada*, onde deu graças a Deos, e fez cantar o *Te Deum*. O Gram Duque nosso Soberano, que recebeu a nova por outro Expresso, mandou fazer o mesmo na Igreja Metropolitana. O Cavalleiro *Gallíley*, famozo Architecto, se acha neste Paiz, dando as direcções para formar hũa nova estrada, que và em linha direita de Florença a Parma; e depois passará a Roma a executar o risco q̃ fez para o Portico de S. Joaõ de Latraõ, q̃ o Papa preferio a todos os outros q̃ lhe foraõ mostrados.

Genova 5. de Julho.

OS quatro Caudilhos, ou Generaes dos Corsos descontentes se achaõ ainda prezos na torre do Palacio do Senado; e assegura-se que se intenta mandallos levar para outro Castello, aonde estejam com mayor aperto: entendendo a Republica que nesta prizam naõ quebranta a fé do Trattado; em que só se concederaõ livres aos Rebeldes as vidas, e as fazendas; mas parece que em attençaõ ao Emperador se naõ executarà nada sem o seu consentimento. Terça feira recebeu o Enviado extraordinario de Sua Magestade Imperial que aqui reside, hum Expresso do Governador General de Milam, com despachos para elle, e para o Commandante Alemaõ, que està em Corsega; mas naõ se divulgou nada das ordens com que veyo, nem da resoluçaõ que se tem tomado nos varios Conselhos, que a Republica tem feito sobre esta materia. O que he certo, he, que se cuyda muito em tirar aos Corsos os meyos de nova sublevaçaõ, e que se adiante tambem muyto a obra das estradas carreteiras que se fazem por toda a Ilha, para que naõ haja embarasso a marcharem tropas pelas Montanhas; e a este fim se praticaõ com todo o valor as diligencias necessarias, antes do que naõ sahiràõ da Ilha os Regimentos Imperiaes, que alli ficàraõ para serem testemunhas de como os Corsos trabalhaõ em fabricar as correntes com que a Republica quer segurar a sua obediencia.

As ultimas cartas de Florença nos asseguraõ, que o Infante Duque tem determinado passar no mez de Setembro proximo aos seus Estados de Parma, e Placencia. As de Hespanha nos dizem haver-se formado em Cadiz hũa nova companhia de homẽs de negocio de que he cabeça Dom Manoel de Artiaga, com outorga de Sua Magestade Catholica assinada em Sevilha a 26. de Abril do presente anno,

cuja

cuja convençaõ se compoem de 42. artigos; que entre outras cousas contèm; que esta Companhia se comporà sómente de Hespanhoes, que comercearàõ nas *Ilhas Filipinas* por tempo de dez annos, e que em cada hum delles mandaràõ 2. ou 4. navios de 500. atè 800. toneladas, e de 30. atè 40. peças de artelharia, que seraõ izentos de pagar direitos algũs dos que chamaõ de *extrangeria*, ou de *meyas annatas*; mas que daràõ a ElRey 800. patacas por cada navio que mandarem: Que os Capitaẽs, e Tenentes delles seraõ Hespanhoes providos de Parentes Reaes: Que negociaraõ em todos os portos das *Filipinas* que lhes parecerem mais proprios: Que a carga consistirà em vinhos, aguas ardentes, tinturas, azeites, amendoas, figos, e outros frutos do Reyno, chapeos, panos finos, sarjas, cameloẽs, barreganas, e outros estofos em que entre lãa de Hespanha, ainda que fabricada por estrangeiros: Que o retorno consistirà em cobre, seda, porcelana, damascos, chà, especiarias, pedras preciosas, e drogas: Que poderàõ levar aos Paizes estrangeiros tudo o que naõ puderem vender no Reyno: Que os navios, que a Companhia tomar de piratas, ou de inimigos da Coroa lhe ficaràõ pertencendo, pagando sómente dez por cento do seu valor: Que a Companhia ficarà sendo proprietaria das terras de Infieis que conquistar, e dos Paizes dezertos em que fizer povoaçoẽs, e entreterà as guarniçoẽs dos fortes que fabricar nas Ilhas dezertas, ou em outras partes para sua defensa &c.

Milam 26. de Julho.

O Correyo que se despachou a Vienna sobre os negocios de Corsega, voltou aqui a 14. do corrente; e no mesmo dia se expedio outro a Genova. Corre a voz de que Sua Mag Imp. ordena, que elles se reponhaõ no mesmo estado em que deviam estar na conformidade do Tratado, que o Principe Luis de Wirtemberg concluio com os Corsos; e que estes entrem a lograr tudo o que por elle lhes foy concedido. Chegou de Veneza Horacio Bartholini, novo Residente daquella Republica neste Ducado, e teve audiencia particular do Conde de *Daun* nosso Governador. As Tropas Imperiaes que serviraõ em Corsega vaõ chegando successivamente.

Veneza 2. de Agosto.

AS diferenças desta Republica com a Corte de Roma se achaõ ainda no mesmo estado. O nosso Embayxador se retirou a *Frascati*, deyxando ordem em Roma para se lhe venderem os seus cavallos, e as suas equipages. O Nuncio naõ pode conseguir, que o Senado approvasse o projecto que lhe foy mandado propor para composiçaõ. O Cardeal Ottoboni escreveu tambem à Republica; propondelhe condiçoens mais favoraveis. Antehontem elegeo o Senado para ir por Embayxador ordinario à Corte de França *Alexan-*

dre

dre Zeno; e para Capitães de mar, e guerra *Francisco Grimani*, e *Marco Antonio*. O Magistrado da Saude mandou publicar huma Ordem pela qual obriga a quarenta e dous dias de quarentena os passageiros, e mercadorias que vierem da *Istria*, e *Dalmacia*, o que naõ pòde deixar de fazer grande prejuizo as feiras, que proximamente se haõ de fazer em *Senegalia*, e *Trieste*, sem embargo de chegar a noticia de haver cessado inteiramente o mal contagiozo na Dalmacia. As ultimas cartas de *Corfú* nos trazem a noticia de haver falecido o famoso Corsario *Aly Coggia*, voltando de *Mecca* aonde tinha hido em romaria.

HELVECIA. *Schafhausen 3. de Agosto.*

O Embayxador de França avista da inresoluçaõ com que os Cantoens se houveram na sua ultima Assemblea, applicou novamente, e com feliz influxo os seus Officios para os persuadir a renovar a sua antiga alliança, com ElRey Christianissimo; que os Cantoens Protestantes tem determinado fazer brevemente huma nova Conferencia para ajustarem a reposta que devem dar àquelle Ministro. O Conde de *Reinchenstein* Ministro do Emperador, havendo penetrado alguns designios nesta negociaçaõ oppostos aos interesses de seu amo, partio de *Baade* para Vienna a participalos à Corte Imperial.

De Turin se escreve haverse achado melhor ElRey Victorio Amadeo, e chegado à Corte hum Expresso de Roma despachado pelo Cardeal Alexandre Albani, Protector da Coroa de Sardenha com a noticia, de que ajuntando-se na sesta feira 18. do mez passado à Congregaçaõ chamada de *Super non nulis*, composta dos Cardeaes Deputados ordinarios, de quatro Cardeaes adjuntos, de muitos Prelados, e de dous Advogados Consistoraes, tratou de sentenciar o processo de Mons. *Sardini*; e havendo-se debatido a resoluçaõ com toda a força, teve este Prelado alguns votos de morte, mas foy por fim condenado a perder o seu cargo de Clerigo da Camara, a ser privado das Dignidades Ecclesiasticas, e da Ordem de Prelado; a ficar prezo por tempo de dez annos no Castello de Santo Angelo; desterrado depois do Estado Ecclesiastico, e inhabilitado para nunca possuir cargo, nem beneficio algum. Que o Papa havia moderado depois esta sentença reduzindo os annos da prizaõ a sete, e concedendolhe hũa pençaõ no Arcebispado de Luca para o seu nutrimento, e subsistencia; e q̃ sendolhe noteficada tres dias depois, elle a ouvira com grande cõstancia.

ALEMANHA. *Vienna 2. de Agosto.*

HAvendo convindo mutuamente em se avistarem o Emperador e ElRey de Prussia para vocalmente conferirem negocios importantissimos aos interesses de ambos, e ajustado o tempo, o lugar, e as ceremonias do tratamento; partio Sua Magestade Prussiana da sua Corte acompanhada do Principe Real seu filho, dos Condes de

Secken-

Seckendorff, *Ginkel*, *Grumbkow*, *Borek*, *Bodemburgo*, e *Schulemburgo*, e do Baraõ de *Hacque* ſeu Monteiro mor; chegou a 25. do mez paſſado a *Glodorp*, caza de caça ſituada nas fronteiras de Silezia, ſete leguas diſtante da Cidade de Praga, onde foy cumprimentado da parte do Emperador pelo Conde de *Mollard* Gentilhomem da ſua Camara, e Gram Meſtre das cozinhas Imperiaes, que o conduzio a *Gulimtz*, ſenhorio, e caza de campo do Conde de *Kinski*, para onde Suas Mageſtades Imperiaes haviam partido; e vendo-ſe, e falando-ſe alli no dia trinta, jantàram depois juntos, ficando ElRey de Pruſſia na meza à maõ eſquerda da Emperatriz, e eſta dando a direita ao Emperador. Depois de jantar partio toda eſta Auguſta companhia para Praga, quatro legoas diſtante daquelle ſitio, onde foy recebida com varias deſcargas de artelharia. No dia ſeguinte jantou ElRey de Pruſſia com o Principe Eugenio de Saboya, que lhe deu hum ſumptuoziſſimo banquete. O Emperador fez comprar hum annel de hũ ſó diamante por 160U. florins, para fazer preſente delle ao Principe Real da Pruſſia. Daqui ſe tem mandado pelo rio quantidade de provimentos de toda a ſorte para a ucharia da Corte Imperial. Os Eſtados de Silezia ſe ajuntàram a 21. do mez paſſado em *Brulavia*, e convieraõ em dar ao Emperador hum milhaõ ſeis centos e quarenta mil florins; a ſaber trinta mil para a Camara Imperial, 10U. para a deſpeza das forteficaçoens, e o mais para a caixa militar. A 18. de Julho ſe começou a demolir hũa das portas antigas deſta Cidade chamada *Pauler-thor* para ſe reedificar huma mais alta, e mais larga.

Francfort 9. de Agoſto.

POr cartas de *Leipſich* ſabemos que ElRey de Pruſſia foy recebido por ſuas Mageſtades Imperiaes com muytas demoſtraçoẽs de amizade, e que ſe deteve em Praga atè 3. do corrente, em que partio para *Bareith*, donde hade paſſar a *Anzpach*, antes de ſe recolher a *Berlin*; e as de Hannover nos dizem que ElRey da Graã Bretanha, que tinha ido a dous deſte mez a *Vitzenbrock* no Ducado de *Zel* para ſe divertir na caça, ſe recolhera na meſma noyte a *Herrenhauſen*; que a ſete fora a Hanover, e eſtivera meya hora no Conſelho da fazenda, e que ſe faziaõ diſpoſiçoẽs para Sua Mag. partir para *Lunenburgo*. Corre a voz de que ſe trata hũa convençaõ entre o Emperador, e Sua Mageſtade Britanica, para ſe pôr fim às diferenças, que ha ſobre a execuçaõ de Mecklenburgo, e ſahirem daquelles Eſtados as Tropas debaixo de certas condiçoens.

PORTUGAL. *Lisboa 11. de Setembro.*

NA tarde de quarta feira da ſemana paſſada foy ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, o Principe, e o Senhor Infante D. Antonio viſitar ao Senhor Infante D. Franciſco, que ſe achava do-

cente

ente com ſezoens. A Rainha noſſa Senhora, a Princeza, e o Senho Infante D.Pedro ſe foraõ divertir em hũa das cazas Reaes de campo do ſitio de Bellem. No meſmo dia ſahiraõ do porto deſta Cidade duas naos de guerra huma para a Bahia, outra para Angola; e neſta ſe embarcou Rodrigo Cezar de Menezes, que vay para Governador daquelle Reyno.

No primeiro do corrente ſe celebràraõ no ſitio de Odivelas os deſpoſorios de D.Rodrigo de Noronha, filho quinto de D Marcos de Noronha quarto Conde de Arcos, com a Senhora D Rita Jozefa da Coſta Freire, filha herdeira, e unica de Franciſco da Coſta Freire, Senhor dos lugares da Orça, e Atalaya da Beira, da quinta de Pancas, e do Morgado de Santa Catharina da Villa de Alpedrinha Governador, e Capitaõ General que foy da Ilha da Madeira; aſſiſtindo a eſta funçaõ a mayor parte da Nobreza da Corte, e ſendo ſeus Padrinhos ſeu irmaõ D. Affonſo de Noronha, e ſeu ſobrinho o Conde de Saõ Vicente Miguel Carlos de Tavora; e Madrinhas a Senhora Dona Magdalena de Lancaſtro, e a Senhora D. Luiza Joanna Coutinho.

Na ſeſta feira ſe foraõ divertir a Rainha noſſa Senhora, a Princeza, o Senhor Infante D. Pedro, e a Senhora Infante D. Franciſca na Real Tapada de Alcantara, onde ſe achou tambem o Principe noſſo Senhor; e depois vieraõ fazer oraçaõ à Ermida de N. Senhora das Neceſſidades, onde eſtava o Lauſperenne.

No Domingo 7. com a occaziaõ de cumprir annos a Rainha noſſa Senhora ſe veſtio a Corte de galla. Toda a Nobreza, e Miniſtros beijàraõ a maõ a Suas Mageſtades, e AA. que foraõ tambem cumprimentados pelo Marquez de Capecelatro Embayxador delRey Catholico, e pelos mais Miniſtros eſtrangeiros. A Academia Real ſe ajuntou no Paço, e fez os coſtumados Panegyricos; e de noite houve ſerenata no quarto da meſma Senhora que na ſegunda feira foy com os Principes, e com o Senhor Infante D.Pedro a divertirſe no paſſeyo do rio.

Sahio a luz hum Sermaõ intitulado Triunfo Panegyrico *no Tranſito do Senhor S. Jozè, prègado no Real Convento do Carmo, o dia 20. de Junho paſſado, na Feſta, que hum Religioſo do meſmo Convento eſpecial devoto do Santo faz todos os annos. Vende-ſe na Portaria do meſmo Convento.*

Outro Sermaõ que na Feſtividade do Senhor Jeſus dos Perdões em a Igreja Paroquial de S. Maria Magdalena no dia da Invençaõ da Santa Cruz, eſtando o Santiſſimo Sacramento manifeſto, prégou-o o P. Franciſco Luis da Coſta, Freire Capitular da Ordem de Sant-Tiago da Eſpada. Vende-ſe na logea de Pedro Antonio Caldas atràs da Igreja da Magdalena.

Na Officina de Pedro Ferreira, ao arco de Jeſus junto de S. Nicolao, e na logea de Manoel Dinis na Cordoaria Velha onde ſe vendem as gazetas, ſe acharà huma Relaçaõ q̃ ſe intitula Aveyro obſequioſo, ou Relaçaõ Metrica *das feſtas que os moradores da Villa de Aveyro, fizeraõ em applauſo de ver reſtituido o ſeu dominio ao mais legitimo herdeiro dos ſeus Duques, composta em verſo Heroyco endecaſylabo, por Joaquim Leocadio de Faria.*

Na Offic. de Pedro Ferreira. Impreſ. da Seren. Rainha N.S. *Com as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL.

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 18. de Setembro de 1732.

RUSSIA. *Petrisburgo 26. de Julho.*

A MARCHA das Tropas delRey da Perſia para as vizinhanças da *Georgia* naõ dà nenhuma inquietaçaõ à Emperatriz, nem aos ſeus Miniſtros; por ſe perſuadirem, que aquelle Principe naõ intenta declarar a guerra a duas Potencias ao meſmo tempo; e que o ſeu unico deſignio he reſtaurar do poder dos Turcos tudo o que ſe lhes havia cedido pelo ultimo Tratado. O Baram de Schaffirof, que ainda ſe acha em *Hiſpahan*, que mandou a ratificaçaõ do Tratado, que o meſmo Rey concluhio com eſta Coroa, aſſegura, que elle lhe fizera preſente de huma cadea de ouro de valor de 2U. ducados, e lhe promettera mandar Embayxadores a eſta Corte com preſentes conſideraveis para Sua Mageſtade; accreſcentando tambem, que aquelle Monarca havia eſcrito aos Principes da Georgia ſeus tributarios, para favorecerem, e darem toda a neceſſaria aſſiſtencia aos obreiros que a Emperatriz tem mandado àquella Provincia, para cultivarem todas as minas, que nellas ſe tem deſcuberto.

Os ultimos avizos de Derbent confirmaõ a noticia de haver o Rey da Perſia rompido a paz concluida ultimamente com os Turcos; e que as Tropas que eſtavam de quartel nas Provincias vizinhas ao Mar Caſpio, haviam marchado para ſe incorporarem no exercito, que aquelle Principe ajuntou nas fronteiras de Turquia. Sobre eſtas, e as mais noticias que a Emperatriz recebeo, ſe fez hum Conſelho ex-

traordinario a 21. e se expediraõ dous postilhoens, hum para Hispahan, outro para Constantinopla.

No fim deste Conselho se aprezentou à Emperatriz hum mapa das Tropas, que actualmente estaõ em seu serviço, e fazem o computo de 232U457. homens, em cujo numero entraõ as guardas da Emperatriz que fazem hum corpo de 9U580. homens, e trinta e oito Regimentos de Infanteria, que chamaõ de campanha, que fazem 53U466. e dezasete Regimentos de Infanteria na Persia, e Paizes circumvizinhos, que fazem 24U718. vinte Regimentos de Infanteria nas guarniçoens, que se compoem de 26U500. vinte e oito Regimentos de Infanteria, distribuidos pelos governos, que constam de 38U008. hum Regimento de Courassas, e 24. de Dragoens, chamados de campanha que fazem 27U281. sette Regimentos de Dragoens, nos Reynos de *Casan*, e *Astrakan*, que saõ 8U880. quatro Regimentos, e dous Esquadrões de Dragoens, para as guarniçoens, que completam 5U352. Dezaseis Regimentos de milicias de cavallo na Ukrania, que fazem 16U944. quatro Regimentos de Infanteria da mesma Naçaõ, que fazem 5U124. hum batalhaõ das guardas em Moscow, que se compoem de 643. quatro Regimentos de *Casan*, que fazem 4U236. o corpo de Tropas de *Mecklenburgo*, que consta de 664. e o corpo chamado do serviço, que he de 280. A gente da artelharia de campanha consta de 4U800. homens; a das guarniçoens de 5U200. o corpo dos Engenheiros de 750. o dos minadores de 211. o que tudo faz a sobredita somma; e em tempo de guerra haverà a de 242U182. homens. Haviaselhe apresentado tambem outro mapa pelo qual se mostra acharem-se actualmente empregados no trabalho das fortificaçoens das praças deste Imperio, e em outras obras publicas do serviço de Sua Magestade Imperial, e por conta da sua Real Fazenda, 106U. homẽs, e tudo junto chegaõ a 338U487. homens, os que Sua Magestade tem a seu soldo.

Os Embaixadores da China tiveraõ a 21. do corrente audiencia de despedida de Sua Magestade Imperial, que mandou preparar presentes magnificos para lhes dar antes da sua partida. A 24. se despediram do Gram Chanceller Conde de *Golofkin*, que lhes entregou as suas cartas recredenciaes, e partem hoje, ou amenhã para o seu paiz. Sua Magestade mandou expedir ordens aos Governadores de todas as Provincias por onde elles devem passar, para lhes fazerem o gasto da sua subsistencia nos territorios das suas jurisdiçoens, e lhes darem escoltas convenientes atè à fronteira da China. Os presentes, q̃ a Emperatriz manda por elles ao Emperador seu Amo, e os q̃ mandou dar aos mesmos Embayxadores excedem ao valor de 100U. rubles. Quando Sua Magestade lhes deu a ultima audiencia, estava

assentada

assentada sobre hum throno, que se tinha levantado debaixo de hum magnifico docel, revestida de manto Imperial, e com a coroa na cabeça.

POLONIA *Varsovia 4. de Agosto.*

TOdas as Tropas destinadas para formar o acampamento junto a *Villanova* marchàram para aquelle campo na madrugada de 31. do mez passado, formadas em sinco columnas, duas de cavallaria, e tres de Infanteria. A columna do lado direito era commandada pelo General de batalha *Kilingenberg*, e compunha-se de 8. Esquadroẽs de *Gotha*, e *Nassau*. A do esquerdo cõmandada pelo General de batalha *Mir*, se compunha de 4. esquadroens do Regimento de *Mir*, e de 4. destacados de differentes Regimentos da Coroa. A columna de Infanteria do lado direito era cõmandada pelo Principe *Czartoripski*, Palatino da Russia, e consistia em hum batalhaõ de Granadeiros, e em dous das guardas da Coroa. A do esquerdo cõmandada pelo General de Batalha *Kampenhausen* se compunha de hum batalham de Granadeiros do terceiro das guardas da Coroa, e das guardas da Lithuania, e a do centro commandada pelo General de Batalha *Fleming* era composta do Batalham de Flemming, e dos de *Denhof*, e *Frisia*. As columnas da parte direita desfilàram pela esquerda, e as da esquerda pela direyta. As bagagens de cada columna marchàraõ na sua retaguarda, seguindo a ordem dos corpos, que a formavam, e a guarda velha fazia a retaguarda a tudo. O Palatino de Mazovia Regimentario, marchava na fronte da columna do centro, e o seguia o Tenente general Conde de Denhoff. Hia diante do Regimentario o *Bonczuk*, que he huma insignia de honra feita em fórma de cauda de cavallo atada na ponta de huma especie de pique. Esta se poz no novo acampamento entre as bandeiras do centro, onde esteve atè que chegou ElRey, que levou outro, que tinha diante da sua tenda àvista da qual se abateu o do Regimentario Em quanto se formou o terreno fizeram os Tartaros de *Vbla* muitas escaramuças, imitando as que fazem os destacamentos com as dos inimigos quando se encontram. A artelharia formou o seu trem detràz do batalham do centro. A 2. se fez a revista geral deste exercito, e constava de 18. peças de artelharia grossa. A 3. celebrou ElRey a festa da Ordem militar da Aguia branca, que he a principal deste Reyno, e os Cavalleyros, que se achàram na Corte, tiveram a honra de jantar com Sua Magestade, que creou quatro de novo, a saber, o Primaz do Reyno, os Palatinos de Pomerania, e de Culm, e o Gram Thesoureiro da Lithuania. Hoje fez exercicio a Infanteria, no fim do qual se deram tres descargas. Na primeira correu o fogo da direita para a esquerda. Na segunda correo por cadeya de meyos batalhoens, e a terceira foy geral. Publicàram-se

blicàram-se em todas as Cidades do Reyno as cartas circulares, que fixam a abertura da Dieta geral no dia 18. de Setembro. Fabricaõ-se actualmente nos arrebaldes desta Cidade quarteis para alojamento dos Regimentos de *Nassau*, e *Saxonia-Gotha*; que aqui ham de assistir atè Sua Magestade voltar para Dresda. O Bispado de Krakovia, que se achava vago ha tres mezes, deu Sua Magestade ao Vice-Chanceller da Coroa. Chegàram os Bispos de *Plocko*, e de *Kamenieck* com o Secretario, e Refferendario da Coroa, que saõ do numero dos Commissarios nomeados para examinar os memoriaes, que os Ministros Estrangeiros haõde apresentar na Dieta. O Conde *Lewenwolde* Ministro da Czarina, deu parte a Sua Magestade do Tratado concluido em Kopenhague entre o Emperador, Sua Magestade Czariana, e ElRey de Dinamarca, certificando a Sua Magestade, que por elle veria que senaõ tinha estipulado cousa alguma contra os interesses da Republica.

SUECIA. *Stockholmo 6. de Agosto.*

MOnsieur de Bestuchef, Ministro da Russia, deu parte a Sua Magestade por ordem da Emperatriz sua ama, de haver recebido a ratificaçaõ do Tratado de paz que ultimamente concluhio com o Sophi da Persia; e lhe assegurou ao mesmo tempo, que se os negociantes de Suecia quizessem interessar-se no commercio, que se intenta estabelecer no Imperio da Russia para a Persia, seràm admitidos nelle, e logràraõ os mesmos privilegios, e ventagens que os mercadores Russianos. O Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel, irmaõ de Sua Magestade, naõ partirà para Alemanha tam depressa como se entendia; antes corre a voz de que Sua Magestade o determina deter nesta Corte atè a Primavera proxima.

DINAMARCA. *Copenhague 12. de Agosto.*

CElebrou-se com muita magnificencia no Castello de *Hirchbolm* no dia 7. do corrente, o anniversario do cazamento delRey com a Rainha sua esposa Sophia Magdalena de Brandemburgo-Culmbach, que se consumou em semelhante dia do anno de 1721. Deu-se com esta occasiam hum soberbo banquete, a que foram convidados todos os Ministros Estrangeiros, e os principaes Senhores de hum, e outro sexo. A Rainha para fazer esta funçaõ mais celebre, instituhio huma nova Ordem com o nome de Ordem de Fidelidade com a insignia da Cruz; e naõ só a deu à familia Real, mas honrou tambem com ella a muitos Senhores, e Damas. Começa-se a trabalhar em formar a caza do Principe Real, que tem jà oito annos; e se formarà huma companhia de Fidalgos moços filhos segundos dos principaes Cavalheiros de que Sua Alteza Real serà Capitam. O Conde de Rantzaw, novo Vice-Rey da *Nornega*, mandou chamar a

Christiania os Intendentes, e Inspectores das minas de *Congsby*, para lhe darem conta do que ellas renderam no discurso de 10. annos, a fim de que Sua Magestade Dinamarqueza possa tomar as suas medidas, e ver se lhe convem mandar continuar este trabalho, ou fazer mayor o seu producto; e espera-se, que dandose-lhe melhor fórma se poderà tirar dellas huma renda consideravel.

ALEMANHA. *Vienna 9. de Agosto.*

DOmingo se cantou na Capella do Palacio Imperial o Hymno *Te Deum* em acçaõ de graças pela convalecença da Senhora Archiduqueza, filha segunda de Suas Magestades Imperiaes, e toda a Nobreza foy no mesmo dia ao Paço a cumprimentar a Sua Alteza. Os ultimos avizos de Constantinopla confirmam os grandes aprestos militares, que se fazem por todo aquelle Imperio, para se fazer a guerra contra os Persas com o mayor vigor; e accrescentam, que o Gram Vizir assegurara novamente ao Residente do Emperador, que a Corte Ottomana persistia sempre na resoluçaõ de observar os Tratados concluidos com Sua Magestade Imperial; que a mayor parte dos Janizaros haviam ja partido para a fronteira; para onde tambem estavam em plena marcha os que estiveram aquartellados na Moldavia, na Valakia, e nas Ribeiras do Danubio; e que o exercito Turco constaria de 200U. homens; porèm tambem se aviza que começàra a se manifestar o formidavel mal de peste em varios bairros de Constantinopla.

Chegàram os dous batalhoens do Regimento de Harrach, e os dous do Principe de Beveren, que serviraõ na Ilha de *Corsega*, e todos marcharam logo para Hungria, donde se aviza, haverem jà chegado a *Presburgo* as quatro Companhias de Courassas, que ham de servir de guarda ao Duque de Lorena. O Clero Catholico Romano tem tomado aos Protestantes daquelle Reyno muitas Igrejas de que elles usavam, por naõ serem comprehendidas no numero das que em outro tempo lhe foram concedidas. Aviza-se de Praga, que o banquete, que o Principe Eugenio de Saboya deu no primeiro do corrente a ElRey de Prussia, foy hum dos mais soberbos, e sumptuosos, que atègora se viram; que havia Sua Alteza Serenissima mandado pôr na cabeceira da meza huma cadeira de honor para Sua Magestade Prussiana; porèm que aquelle Monarca naõ quiz usar della, e se foy assentar ao lado do Principe Eugenio. Os Senhores, que tiveram a honra de comer com Sua Magestade, foram: os Condes *Thomaz Gundakaro*, e *Otakaro* de *Staremberg*, os Condes de *Sternberg*, e de *Wurmb*, o Principe moço de *Furstemberg*, os Condes de *Dietrichstein*, de *Loschi*, os Condes *Felippe*, e *Estevam de Kinski*, o Conde de *Sinzendorff*, Gram Chanceller da Corte, os Condes de *Senigsegg*, de *Hamilton*,

Hamilton, de *Metsch*, de *Czerni*, de *Schafgotsch*, de *Nostitz*, de *Linden*, o Principe *Alexandre de Wirtemberg*, o Duque de *Liria*, Ministro de Hespanha, o Conde de *Berckentin*, Ministro d'ElRey de Dinamarca, o Conde de *Solar*, Ministro d'ElRey de Serdenha, o Baram de *Ginckel*, Ministro da Republica de Hollanda, o General Conde de *Seckendorff*, Ministro do Emperador ao mesmo Rey de Prussia; os Generaes do mesmo Rey Condes de *Schulemburgo* de *Barck* e de *Grumbkow*, Monsieur *Deschau*, Ajudante general de Sua Magestade Prussiana, Mons. *Hake*, Capitam das suas guardas, e o Gram Prior Conde de *Dietrichstein*.

Ratisbona 16. *de Agosto*.

COmmunicou-se à Dictatura desta Dieta hũa carta do Governador de *Kehl*, na qual aviza, que se logo sem demora se lhe naõ manda hũa certa somma de dinheiro para comprar os materiaes necessarios, e fazer trabalhar nas fortificaçoens daquella praça, naõ esperava poder salvalla, porque estava em termos de ser levada pela corrente do Rheno, e que assim estava resoluto a sahir tanto della com a guarniçaõ, artelharia, muniçoens, e viveres para *Offenburgo*, e naõ deixar alli mais, que hum Capitam com 100. Soldados, q̃ se poderàm salvar nos barcos. A cartas de *Berlin* nos dizem, que ElRey de Prussia chegàra de Praga a *Bareith* a 7. do corrente, e alli estivera atè 12. que no dia seguinte partira para *Meuselwithz*, donde chegàra a 14. a *Postdam* com perfeita saude. As de *Hannover* referem haver chegado hum Expresso de Londres a ElRey da Graã Bretanha, e que Sua Magestade devia partir a 16. deste mez para *Zell*.

GRAN BRETANHA. *Londres* 15. *de Agosto*.

NO Conselho que houve no primeiro do corrente, se resolveu tambem defender aos subditos desta Coroa fazer negocio algum particular em nenhum Paiz da India Oriental, e interessarse em algũa das Companhias estrangeiras que comerceam no mesmo Paiz, a fim de se observar exactamente o privilegio da Companhia da India desta Cidade, que se lhe concedeu com esta exclusaõ. A sete houve outro Conselho grande em *Kensington* sobre a situaçaõ dos negocios presentes da Europa, e se despachou logo hum Correyo a ElRey, a quem se mandou huma planta da Praça de *Oran* com as suas fortificaçoens exteriores, riscada por Mons. *Russel*, que foy Consul de Sua Magestade naquelle Paiz. Terça feira houve outro Conselho de gabinete, e se despachou depois novo Correyo a ElRey. Guilhelmo Reed, Consul da Naçaõ Britannica em Tripoli, teve ordem para partir brevemente para o seu emprego, e leva varios presentes d'ElRey para o Dei, e para os principaes Ministros daquella Regencia, que consistem em pannos finos, relogios de parede, e de algibeyra,

caixas

caixas, armas, e outras cousas. Os dous Enviados da Republica de Argel que estam nesta Corte, foraõ convidados a jantar pelo Almirante Carlos Wager na sua caza de *Parsons-green* em *Fulham*, onde os seus proprios cozinheyros guizaram alguns pratos ao modo de Africa.

Chegàraõ dous navios da Companhia do Sul do estreito de David, com duas baleyas, e dous navios da Gronlandia com 4. e havia poucos dias, que tinham chegado outros tres da Gronlandia, pertencentes à Companhia do Sul com 8. baleyas, e deram noticia, que ficavam ainda 8 navios da mesma Companhia, que haviam jà tomado mais 13. peixes; e que a pesca seria este anno mais feliz.

Arribou a 31. do passado ao porto de Plimouth a nao de guerra *Tigre*, que hia para as Indias Occidentaes, e levava a bordo o Principe *Domo Thomo* Terça feira da semana passada pegou o fogo na nao S. Paulo, commandada pelo Capitaõ *Peterson*, que estava sobre ferro defronte do Caes da Torre; e naõ obstante acudirselhe com toda a promptidam, e soccorros possiveis, se queimou atè o lume da agua, e se foy apique; porèm salvou-se hũa parte dos effeitos q̃ tinha a bordo.

FRANCA. *Pariz 16. de Agosto.*

ELRey Christianissimo veyo a dous de tarde do Castello de Rambouillet para Versalhes, e os Procuradores Regios partiraõ logo para o mesmo sitio, para na manhã seguinte saberem de Sua Magestade quando era servida de receber as representaçoens do seu Parlamento, o que fizeram; e nomeandolhes o dia subsequente, e que queria lhe fossem apresentadas pelo primeiro Presidente com os Presidentes *Le Pelletier*, *Sousi*, e *Maupeou*, tiveraõ estes audiencia de Sua Magestade a 4. pelas 10. horas da manhã, e lhe entregàram as ditas representaçoens por escrito; a que respondeu que as faria examinar pelo seu Conselho, e lhes mandaria communicar o que queria que se fizesse. A 5. tornou Sua Magestade para Rambouillet donde voltou a 10. A 11. deu audiencia particular a Monf. d' *Elei* Nuncio do Papa, que lhe apresentou a Monf. Cavalieri, que aqui chegou a 28. do mez passado de Colonia, onde assistio dez annos por Nuncio de Sua Santidade, e parte com o mesmo caracter para a Corte de Portugal. No mesmo dia teve audiencia da Rainha, do Delphin, do Duque de Anjou, e de Madamas de França. A 12. partio Sua Magestade para Saint Leger, e dizem q̃ brevemente partirà toda a Corte para Marly.

PORTUGAL. *Lisboa 18. de Setembro.*

COm a occasiaõ de se celebrar na Igreja do Real Convento das Religiosas de nossa Senhora da Esperança, a festa do Amor Divino na terça feira da semana passada, visitaram aquelle Convento à Rainha N.S. a Princeza, e a Senhora Infante D. Francisca. Na quarta feira foram a Cascaes visitar ao Senhor Infante D. Carlos a Rainha N.

S.

S. os Principes, e o Senhor Infante D. Pedro; fizeram a ſua viagem por mar atè *Paço de Arcos*, donde a continuàram nos coches, e o meſmo obſervàraõ quando ſe recolheram a Lisboa. Na quinta feira foy a Rainha, a Princeza, e a Senhora Infante D. Franciſca ao Convento da Madre de Deos, onde ſe faziam as Veſporas da feſta da glorioſa *Santa Auta*, huma das onze mil Virgens, cujo corpo ſe venera naquella Igreja. Na feſta de manhã foram as meſmas Senhoras, e Senhor Infante D. Pedro à Igreja da Caza Profeſſa dos Padres da Companhia de Jeſus.

A Joaõ Filippe Pereira de Caſtro, Commendador de N. Senhora da Meymoa, e Governador da Praça de Alfayates, que ſervio em toda a guerra paſſada com grande diſtinçaõ, fez ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, a merce da patente de Tenente Coronel da Cavallaria, com o governo da meſma Praça, por deſpacho de 6. de Setembro.

No meſmo dia fez S. Mag. a honra a Joaõ Pedro de Mendonça Corte Real, filho do Secretario de Eſtado Diogo de Mendonça Corte Real, de o armar Cavalleiro no ſeu Oratorio, pondolhe as eſporas os Marquezes de Marialva, e Caſcaes, Gentis-homens da Camera do meſmo Senhor, a quem fez merce da Commenda de Santa Maria de Langroiva da Ordem de Chriſto, de lote de 4U. cruzados de renda, que ſe achava vaga por morte do Conde da Caſtanheira Simaõ Correa da Sylva, com a condiçaõ, de que os rendimentos vencidos no tempo da ſua vacancia ſe empreguem em bens, que fiquem em morgado para ſeus ſucceſſores.

Sahiram impreſſos os livros ſeguintes: Devotiſſimos exercicios *de preparaçaõ, e acçaõ de graças para antes, e depois da Confiſſaõ, e Communhaõ, tirados dos manuſcritos de Saõ Franciſco de Sales, Biſpo, e Principe de Genebra, e traduzidos da Lingua Italiana na Portugueza pelo P. M. Fr. Eſtevaõ de Santo Angelo, Religioſo da Ordem de N. Senhora do Carmo, em doze. Vende-ſe na Portaria do Moſteiro do Carmo de Lisboa.*

Peregrinaçaõ Evangelica, *expreſſa em varios Sermões moraes, e Panegyricos, que prègou o Padre Fr. Jozé de Lima, da Ordem de N. Senhora do Carmo, tomo ſegundo. Vende-ſe na Portaria do meſmo Convento, onde tambem ſe acharà o primeiro tomo.*

O Compromiſſo da Congregaçaõ da Caridade, *inſtituida na Fregueſia de S. Nicolao de Lisboa Occidental; e ſe faz avizo aos Parochos de todo o Reyno, para que querendo imitar eſta taõ pia, e Santa obra, o procurem, que ſe dà de graça na Igreja do meſmo Santo.*

Hum Sermaõ, intitulado Triunfo Panegyrico *do glorioſo Tranſito do Senhor S. Jozè, prègado no Real Convento do Carmo, o dia 20. de Junho paſſado, na feſta que hum Religioſo do meſmo Convento, ſpecial devoto do Santo faz todos os annos. Vende-ſe na Portaria do meſmo Convento.*

Neſta Officina, e na logea de Manoel Diniz na Cordoaria Velha, onde ſe vendem as gazetas, ſe acharà novamente impreſſa com o titulo de Eſtrella do Occeano Portuguez, *a Relaçaõ Hiſtorica do Apparecimento da milagroſiſſima Imagem de noſſa Senhora de Nazareth, que ſe venera junto da Villa da Pederneira, e nas meſmas partes ſe acharà a de* Aveyro obſequioſo, &c.

Na Offic. de Pedro Ferreira. Impreſ. da Seren. Rainha N. S. *Cõ as licenças neceſſarias.*

GAZETA

DE LISBOA OCCIDENTAL;

Com Privilegio de S. Mageſtade

Quinta feira 25. de Setembro de 1732.

ITALIA.

Napoles 12. de Agoſto.

COM o avizo que o Conde de Harrach, recebeo a 6. do corrente, de haverem ſido inveſtidas na altura de Cabo de *Eſpartivento*, a ſetenta milhas do Faro de Meſſina, huma Tartana deſta Cidade, e outra de Veneza, que vinhaõ de Sicilia, por quatro galeotas de Barbaria, e que a noſſa Tartana depois de huma vigoroſa reſiſtencia, tivera a felicidade de ſalvarſe; ficando prizioneira com toda a ſua equipagem a de Veneza; mandou promptamente armar duas galès, que antehontem ſe fizeraõ à vela em buſca dos Corſarios referidos. As duas naos de guerra, que andàraõ cruzando tres mezes nos mares de Sicilia, e nas coſtas de Calabria, ſe tinhaõ recolhido no primeiro do corrente. Os Corſarios de Tunes, deraõ tambem caça a hum grande numero de Tartanas, que vieraõ carregadas de mantimentos de Apulia, e Calabria, onde por provizaõ ſe mandàraõ comprar 70U. medidas de trigo, para ſuprir a grande falta, que havia delle neſta Cidade; mas vendo, que ellas ſe punhaõ em eſtado de ſe querer defender, ſe retiràraõ. Outro Corſario da meſma naçaõ attacou na altura do Cabo de *Brancaleone* hum patacho Genovez; e eſte ſe defendeo com tanto valor, que elle ſe vio obrigado a meter mais pano, para fugir com mais preſſa. Nos fins do mez paſſado foy o Conde-Vice-Rey, com a Se-

nhora Condessa sua esposa ver a caza dos emprestimos desta Cidade, que aqui se chama *Monte da Piedade*, onde os Governadores della lhe mostràraõ tudo o que havia mais particular, assim pelo que toca aos bens empenhados, como aos quartos daquelle edificio, que he hum dos mais magnificos deste Reyno. A Condessa partirà para Alemanha a dez de Novembro proximo com os Condes seus filhos; e o Vice-Rey a seguirà alguns dias depois. Em Palermo houve huma Assemblea geral nos Estados de Sicilia; os quaes consentiraõ na imposiçaõ de hum novo tributo, sobre o ferro, chumbo, assucar, pannos, e outros generos, a fim de por este meyo poderem tirar os 800U. ducados, que o governo lhe pede.

Florença 9. de Agosto.

O Gram Duque continua a lograr saude perfeita, e dà muitas vezes audiencia aos seus Ministros. Mandou publicar huma nova Ley, pela qual manda revalidar as antigas, que defendem aos seus vassallos com comminaçaõ de pena corporal o intereçaremse nas Lotarias Estrangeiras, assim de Genova, e Napoles, como de Roma. A partida do Infante D. Carlos para os seus Estados de Parma, e Placencia, està fixa para 15. do mez proximo; e os Apozentadores da sua Corte, partiraõ jà segunda feira passada para Parma. Nomeou Sua Alteza para Capitaens das novas Companhias, que actualmente se levantaõ em Toscana, para se meterem de guarniçaõ em Parma, e Placencia, aos Cavalleiros *Finetti*, *Marescotti*, *Bondinelli*, e *Falconcini*, todos Cavalleiros da Ordem de Malta. Espera-se aqui brevemente o Abbade *Jacopazi*, Ministro Plenipotenciario do Duque de Modena, e da Duqueza Henriqueta de Parma sua filha, para ajustar as pertençoens desta Princeza, antes que S A. parta para Parma. Hontem chegou ao porto de Leorne hum navio Inglez, que vem de *Oran*, depois de haver sido despedido do serviço de Hespanha, com outros navios da sua naçaõ. Louva o Capitaõ muito a exactidaõ com que os Hespanhoes pagaõ os navios de transporte, que os servem; e refere que trabalhaõ com toda a pressa possivel nas fortificaçoens de Oran, e as augmentaõ consideravelmente para a fazer inconquistavel aos Mouros. De Genova se escreve, que o Ministro de Hespanha deu novo Memorial à Regencia, pedindo-lhe huma satisfaçaõ correspondente ao insulto, que se fez ao Consul de Sua Magestade Catholica em *Bastia*: e alguns avizos de Corsega asseguraõ, que os descontentes daquella Ilha, começavaõ novamente a ajuntarse, e tinhaõ jà commettido algumas desordens contra os moradores do campo.

Genova 19. de Agosto.

NA segunda feira da semana passada entrou no porto desta Cidade huma galè da Republica, em que chegou de Corsega o

Patricio *João Francisco Gropalo*, por haver expirado o bianno do seu governo naquelle Reyno, onde o Coronel Walendorgh, Commandante das Tropas Alemans, faz trabalhar com grande applicaçaõ nas fortificaçoens, que se fazem no lugar de *Corte*, para servir de freyo aos lugares circumvezinhos; e ainda senaõ sabe, quando os tres Regimentos Imperiaes se recolheraõ a Italia. Os quatro principaes caudilhos dos rebeldes, se achaõ ainda prezos na Torre do Palacio desta Cidade, sem se falar na sua soltura. Dous Corsarios de Barbaria fizeraõ dezembarcar em terra as suas equipages, junto a *Tarracina*; mas sendo logo sentidos, os obrigàraõ com a artelharia a embarcarse outra vez, sem haverem tido tempo de commetter nenhum insulto. Estes Corsarios infestaõ os mares de Corsega, onde se tem ja visto quatorze juntos; e daqui se mandàraõ sahir duas galès bem armadas para lhes dar caça.

Milam 16. de Agosto.

AS grandes chuvas que houve a semana passada, fizeraõ engrossar extraordinariamente as torrentes, e ribeiras que descem das montanhas vezinhas a esta Cidade, causando dannos inextimaveis aos moradores do campo. A Villa de *Galarata*, que foy huma das inundadas ficou inteiramente destruida; porque arruinàraõ as aguas todas as cazas de que se compunha; pereceu quantidade de pessoas de ambos os sexos, e de toda a idade, e affogaram-se todos os gados que andavaõ nos seus campos. O Palacio do Marquez de *Majenda*, ficou inteiramente consumido pelo fogo de hum rayo. Na tempestade que houve a 27. do mez passado tres pessoas que estavaõ ouvindo Missa na Igreja Cathedral foraõ mortas por outro. O Principe Luis de Wirttemberg chegou aqui de Genova a 30. do mez passado. O Principe Fiderico de Wirtemberg, se espera todas as horas de Vienna, para tomar posse do posto de Marechal General das armas deste Estado, que se acha vago pela morte do General *Monte Cuculi*; e o General Valmeroth, que interinamente o exercita, se prepara para se recolher a Vienna. O Cardeal Arcebispo desta Cidade ordenou por huma sua Pastoral, se façaõ preces publicas, para pedir a Deos queira conceder hum filho Varaõ a Suas Magestades Imperiaes.

Veneza 23. de Agosto.

ANtehontem elegeo o Senado para Almirante da Armada desta Republica, a *Agostinho Sagredo*, em lugar de *Jeronymo Querini*, que tem acabado o seu tempo. No mesmo dia se embarcàraõ 250. Soldados de reclutas para Corfû. Mons. *Grimani*, que foy eleyto para Provedor General da Dalmacia, se dispoem a partir para tomar posse deste cargo. *Marcos Foscarini*, que deve hir render ao Cavalleiro *Daniel Bragadin*, na sua embayxada de Vienna, partirà no mez

proximo

proximo. *Alexandre Zeno*, foy eleyto para hir por Embayxador à Corte de França, donde se ha de recolher *Luis Mocenigo*. Receberaõ-se cartas de Constantinopla, escritas em dez do mez passado, que dizem, que a peste, que se manifestou naquella Cidade, e nas suas vizinhanças, vay fazendo grandes estragos; que pegàra o fogo em huma caza contigua ao Arsenal, e que estivera em grande perigo hum edificio tam vasto, e tam importante; mas que Sua Alteza, e o Graõ Vizir, concorrèraõ com tanta pressa, e derigiraõ tambem as suas ordens, que se extinguio o incendio, sem mais perda, que a daquella Caza. As mesmas cartas accrescentaõ, que de tempos em tempos ha algumas emoçoens populares; porèm que logo se aquietaõ pelo cuidado, que para isso se aplica; que toda a attençaõ daquella Corte se occupa ao presente na guerra da Persia, para a qual se continuaõ grandes preparaçoens; que em virtude de hum Edicto do Sultaõ, todos os seus subditos, que estiverem em estado de tomar as armas, devem hir sobpena de vida, apresentarse aos Commissarios que o Conselho nomeou; mas que sem embargo disto se entendia, que esta guerra naõ seria de muita duraçaõ, se he verdade que o Sophi escreveo huma carta ao Gram Senhor, em que lhe diz, haver sido constrangido a romper a paz, por se haverem os seus vassallos mostrado descontentes de se haverem cedido aos Turcos, contra as Leys fundamentaes do Reyno, taõ grande porçaõ de paiz; e que està prompto a entrar em outro novo Tratado, sendo as condiçoens delle mais ventajosas à Persia, que as do precedente.

HELVECIA.

Schafhausen 25. de Agosto.

POR via de Genova temos aqui a noticia de haver a Regencia de Argel mandado Deputados à de Tunes a pedirlhe soccorro contra os Hespanhoes; e que aquella Republica lhe concedera promptamente hum corpo de 6U. Infantes, e 4U. cavallos, que logo se deviam pôr em marcha para se unirem com as Tropas Argelinas, e irem juntos buscar aos Hespanhoes, e restaurar Oran. As cartas de Turin dizem, que depois de haver chegado àquella Corte pela posta o Camareiro do Cardeal Alexandre Albani, havia ElRey de Sardenha, mandado alguns destacamentos a occupar os feudos, que o Papa possue no Piamonte, e senaõ sabia ainda se faria outra demonstraçaõ mayor, em dispique da sentença, que em Roma se deu contra Mons. Sardini; sendo todo o crime porque foy condenado, o haver favorecido muito os interesses de Sua Magestade no Pontificado do Papa Benedicto XIII. que ao exemplo dos Reys de Hespanha, lhe concedeo a Bulla da Cruzada nos seus Estados; e como o primeiro termo està expirando, busca a Curia pretextos, para naõ renovar

aquella

aquella graça. Corre aqui a voz de haverem sobrevindo algumas differenças entre ElRey Christianissimo, e a Corte de Lorena; e que Mons. de Audiffiet. Enviado extraordinario de França naquelle Ducado, partira para *Versalhes*, a dar parte a ElRey seu amo, de alguns particulares importantes, sem se haver despedido da Duqueza Regente; e que se lhe ordenàra que naõ voltasse, antes se entendia, que nem este Ministro, nem outro daquella Coroa iriaõ tam brevemente a Lorena; e que Sua Magestade Christianissima, escrevera huma carta ao Duque, exortando-o a naõ se auzentar tanto tempo dos seus Estados.

ALEMANHA.

Vienna 23. de Agosto.

PElas cartas que se recebèraõ de *Praga*, sabemos, que Suas Magestades Imperiaes deviaõ partir daquella Cidade, e chegar hoje à de *Lintz*, onde se dizia, que com o pretexto da caça, se haviaõ de avistar em hum dos lugares vizinhos com o Eleitor de Baviera; e que depois de se haverem detido alli algum tempo, iraõ vizitar a Igreja de *Marianzell*, e se recolheràõ depois a Vienna. O Duque de Lyria, Ministro delRey Catholico, voltou de Praga, e no mesmo dia em que veyo, despachou hum Expresso a Sevilha. Fala-se em mandar recolher a mayor parte das Tropas Imperiaes, que estaõ na Lombardia, especialmente as que marchàraõ para aquelle Paiz, ha dous, ou tres annos; e que se mandarà huma parte dellas para o Rheno. Corre a voz, de haver o Emperador mandado ordem ao Conselho Aulico, para trabalhar com toda a aplicaçaõ possivel no negocio da successaõ do Ducado de *Duas Pontes*, para se poder sentencear com toda a brevidade. Escreve-se de Hungria, haverem os Estados daquelle Reyno resolvido, dar ao Duque de Lorena hum donativo gracioso de 100U. florins por anno, alèm dos ordenados que deve ter, como Vigario geral do Reyno. O Enviado de Tunes, terà brevemente audiencia de despedida do Conde de Daun, como Vice-Presidente do Conselho de guerra; mas naõ partirà daqui antes que chegue o Principe Eugenio.

Hamburgo 29. de Agosto.

COrre nesta Cidade a voz, de que se tem tomado a resoluçaõ de se attacar a Fortaleza de *Domitz*, a fim de obrigar o Duque Carlos de Mecklenburgo a se submeter aos mandados do Emperador; e dizem que para isto senaõ espera mais, que o consentimento delRey, da Prussia. O Principe Jorge de Hassia-Cassel chegou aqui de *Buzau*, onde tinha ido ver a Duqueza de Mecklenburgo sua irmãa. ElRey da Grãa Bretanha partio de *Hanover* a 26. para a Cidade de *Zell*, onde chegou no mesmo dia; e no seguinte se divertio na montaria dos Javalis.

Javalis. Dizem que o Principe Guilhelmo de Hassia-Cassel volta a Stockholm com brevidade para chegar a Hannover, antes que Sua Magestade Britannica parta para Londres. As cartas de Francfort nos dizem ser alli publico, que alguns Regimentos Imperiaes tiveram ordem de marchar para as fronteiras de Alsacia; e que o Principe Alexandre Sigismundo Bispo de Ausburgo, e irmaõ do Eleitor Palatino, havia chegado a *Schwetzingen*, onde fora recebido por Sua Alteza Eleitoral com grande ternura. A 25. houve aqui huma terrivel tempestade, que fez grandissimo danno, assim nesta Cidade, como nos campos vizinhos. Voltaram-se muitos navios no Albis, e entre elles hum, em que se affogaraõ 28. pessoas.

Faleceu em Neustadt a Princeza Joanna Magdalena Luiza de Holsacia Wisenburgo, Duqueza de Holsacia Selesvigia, em idade de 64. annos.

PORTUGAL. *Campo mayor 19 de Setembro.*

PElas onze horas da noite de 15. do corrente principiamos a ouvir nesta Praça ruido de trovoens ao longe, observou-se haver ao mesmo tempo duas trovoadas, huma da parte do Sul, outra do Norte; mas como cousa que se tem feito ordinaria de algum tempo a esta parte, se recolhèraõ todos a dormir, sem vir ao pensamento de ninguem os effeitos que haviaõ de fazer estas trovoadas. Começou a correr huma para a outra à maneira de exercitos, que queriam combater, e ajuntando-se ambas começàraõ a chocar sobre o nosso orizonte. Referiraõ alguns guardadores de gado, que viraõ baxar tres vezes fogo sobre o Castello desta Villa; e que o terceiro rayo fora o que causàra todo o estrago que vamos referir. Seriaõ as tres para as quatro horas da manhã do dia 16. quando se ouvio o horroroso estrondo, que fez o voo da torre grande do Castello, aonde estava o almazem da polvora, em que havia 5U743. arrobas, e seis arrateis, com quantidade de granadas, e bombas atacadas; e foy tal a violencia com que esta arrebentou, que levou comsigo atè os proprios alicerces, abalando tanto as quatro torres mais pequenas, que só huma ficou em pè, ainda que tambem arruinada de huma parte, e esta he a que fica para a parte que chamaõ o *Curral dos Coelhos*, onde no lugar illezo, se ficàraõ conservando quasi milagrosamente sincoenta barris de polvora, que se arderaõ, naõ ficàra em pè nenhuma caza desta povoaçaõ. He incrivel o estrago que causou este incendio, porque a torre grande desfazendo-se toda nos ares em pedaços cahiraõ elles sobre as cazas dos moradores, e as abateraõ, e arruinàraõ, ficando sepultados nas suas ruinas os habitantes, alguns dos quaes se achàraõ ainda vivos no dia seguinte, porque tiveraõ a fortuna de ficarem nos vãos que formàraõ os telhados, que cahindo inteiros se

arrimàram

arrimàraõ a huma das paredes. Arruinouse totalmente o Convento, e Hospital de S. Joaõ de Deos, onde acabou hum Religioso Sacerdote. Teve grande ruina o Convento de S. Francisco, onde morrèraõ tres Frades, e ficàraõ outros feridos, de cuidado. Levou o frontespicio da Igreja Matriz, e alguns sinos. Tambem se arruinou o Hospital da Misericordia, e naõ ha noticia do sino da sua Igreja. Sò a da milagrosa Imagem de S. Joaõ Bautista naõ padeceo damnificaçaõ alguma, talvez pode a sua intercessaõ livrar a torre que ficava da parte da sua Capella. O Brigadeiro Estevaõ da Gama de Moura, e Azevedo, Governador da Praça, e a sua familia, ainda que por baixo de pedras, paos, e tijolos escapou sem lezaõ; porèm ficou ferido Diogo de Monroy da Sylva, e Vasconcellos seu irmaõ. Nas cazas do Coronel de Cavallaria Martim Affonso Mexia, cahio inteiro o tecto da caza em que estava, que era de quatro aguas, e lhe ficou servindo o seu vaõ de amparo contra as outras ruinas. As nobres cazas de D. Joaõ de Aguilar Mexia, ainda que naõ cahiraõ, ficàraõ totalmente arruinadas, e sem telhados, e sua nora a Senhora D. Margarida Cicilia de Menezes maltratada com huma contuzaõ. Houve familias inteiras de que naõ escapou pessoa alguma. Tem-se enterrado atè hoje, perto de duzentas pessoas, e ha ainda muitas, que naõ serà possivel tirallas tam depressa debaixo dos entulhos; porque as ruas estaõ impraticaveis; e as cazas reduzidas a montes de pedras. Dos moradores, que escapàraõ vivos, alguns ficáraõ aleijados, huns sem braços, outros sem pernas, muitos feridos, e todos pobres. Os saõs se vaõ retirando para as terras circumvizinhas, onde tem parentes, ou amigos, em que possaõ achar soccorro para a sua subsistencia. O Governador mandou logo pedir gente ao Conde de Alva, Governador das armas da Provincia, que no mesmo dia partio de Villaviçoza, e chegou a Elvas, e no seguinte a esta Praça, a testemunhar o seu deploravel estrago. De Elvas, e de Olivença se fizeraõ dous destacamentos de 150. homens, que ficaõ abarracados nos baluartes, para com carrinhos que tem chegado, dezentulhar as ruas. No Convento de S. Joaõ de Deos naõ apparecia o Santissimo, cavando-se appareceo o Ciborio com as Formas, em alguma parte amolgado. O Cabido de Elvas mandou logo dous Conegos a esta Villa, dizem que com cem moedas, e quantidade de medicamentos para cura dos feridos; e de cousas comestiveis, para a subsistencia dos pobres. O Mestre de Campo General Marquez de Alfa, dizem que fez o mesmo. O Guardiaõ dos Capuchos do Convento de Elvas acodio com os seus Religiosos, para confessar os moribundos, e assistir aos doentes. Algumas das casas, que ainda existem, ficàraõ tam abaladas, que estando no dia seguinte dous homens falando, junto a huma parede, os

maiou

matou huma chaminè, que lhes cahio em ſima. Em toda a circunferencia da Praça, ſe achaõ os campos ſemeados de pedras denegridas do fumo, e os arvoredos murchos do fogo.

Lisboa 25. de Setembro.

ElRey noſſo Senhor, que Deos guarde, havendo recebido a funeſta noticia da ruina de Campo mayor, que o Governador lhe communicou pelo Secretario de Eſtado, uſando da ſua inata piedade, mandou logo paſſar àquella Villa Cirurgioens com muitos remedios para aſſiſtirem aos enfermos, e expedio ordens, para que a Provincia aſſiſtiſſe com toda a providencia que requereſſe a neceſſidade daquelle povo; mandando ao meſmo tempo renovar a ſua fortaleza.

Quinta feira da ſemana paſſada ſe divertio a Rainha noſſa Senhora, em huma das Cazas Reaes de Campo do ſitio de Belem, em companhia da Senhora Princeza, e do Senhor Infante D.Pedro. No Sabbado vizitou a meſma Senhora com a ſua coſtumada devoçaõ a Imagem de N.Senhora das Neceſſidades; e no Domingo andou paſſeando com Suas Altezas, e o Senhor Infante D.Pedro pelo Tejo nos Bergantis Reaes. O Senhor Infante D. Carlos ſe acha ainda em Caſcaes apozentado no Palacio do Marquez, e Senhor daquella Villa, tomando os banhos das aguas medicinaes daquelle ſitio, cuja virtude ſe reconhece na melhora que experimenta na ſua queixa.

Em Caparica deu à luz huma filha com bom ſucceſſo a Senhora D. Maria Xavier de Lancaſtro, mulher de D. Marcos de Noronha, filho primogenito do Conde dos Arcos.

Eſcreve-ſe da Villa de Guimarães,haver alli falecido, no ultimo dia do mez de Agoſto paſſado, a Senhora D. Guimar Bernarda da Silva, e Alarcaõ, viuva de Gonçalo Lopes de Carvalho Fonſeca, e Camoẽs, Senhor dos Coutos de Abadin,e Negrellos,e filha de Gonçalo Peixoto da Sylva, Senhor do Conſelho de Penhafiel, e Adail mòr. Foy depoſitado ſeu corpo na Igreja de S.Franciſco, onde ſe lhe fez Officio de corpo preſente com aſſiſtencia de toda a Nobreza da Villa, e ſe lhe prepara hum funeral ſolemne na meſma Igreja.

Acham-ſe à carga no porto deſta Cidade, e promptos a partir doze navios de commercio para a Bahia de Todos os Santos, hum para o Rio de Janeiro, e outro para Angola.

Acham-ſe tambem ſurtos neſte porto 36. navios Inglezes. 14. Hollandezes, 2. Francezes, e 2. Suecos.

Na Offic.de Pedro Ferreira,Impreſ. da Auguſtiſſima Rainha N.S. *Cõ as licẽças neceſſ.*